



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANÁLISE E PROPOSTA DE MELHORIA NO AVA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFMS DIGITAL

Franç oan de Oliveira Dias

francoan.dias@ufms.br

Alex Barbosa de Lima

alex.barbosa@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para a melhoria na interação tutor-aluno, o aprimoramento das atividades de extensão, a flexibilização das avaliações e a inclusão de mais recursos interativos e práticos. Tais ações visam proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, engajante e alinhada às necessidades dos alunos, otimizando o processo educacional e promovendo a aplicação prática dos conceitos aprendidos no contexto socioambiental.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tutoria EaD.

1 Introdução

O presente plano de ação visa analisar e melhorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina *Gestão Socioambiental* do Programa UFMS Digital, desenvolvido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A proposta deste plano é identificar as principais dificuldades e limitações encontradas no AVA, bem como sugerir melhorias específicas que possam otimizar a tutoria, promover um aprendizado mais eficaz e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos no ambiente de Educação a Distância (EaD).

A disciplina *Gestão Socioambiental* foi escolhida como modelo para a análise, sendo uma das disciplinas oferecidas no âmbito do Programa UFMS Digital. Esta disciplina tem uma carga horária total de 51 horas, das quais 17 horas é dedicada à realização de atividades de extensão. Ao longo deste plano de ação, será detalhado o diagnóstico das práticas pedagógicas e de tutoria utilizadas, com o objetivo de identificar lacunas que possam ser preenchidas por soluções inovadoras e eficazes.

O objetivo geral deste plano de ação é propor medidas para melhorar a qualidade da tutoria e do processo de aprendizagem no AVA da disciplina *Gestão Socioambiental*. Isso inclui a identificação de problemas recorrentes na utilização do ambiente virtual, a análise das práticas de tutoria adotadas e a proposição de estratégias que visem tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, interativo e acessível para os alunos. Além disso, busca-se promover uma maior interação entre tutor e aluno, utilizando as ferramentas do AVA de forma mais eficiente e alinhada com as necessidades pedagógicas da EaD.

A estrutura deste plano de ação está dividida em várias seções, de forma a fornecer uma visão clara e organizada das ações a serem tomadas. Inicialmente, será apresentado o diagnóstico do AVA, destacando os problemas identificados nas ferramentas e na dinâmica de tutoria. Em seguida, serão propostas melhorias específicas para cada um dos elementos do AVA, como fóruns, videoaulas, atividades de extensão e sistemas de avaliação. Essas propostas têm como base a análise crítica das práticas pedagógicas adotadas e visam responder aos desafios enfrentados pelos alunos e tutores no contexto da EaD.

O plano de ação também aborda as estratégias que podem ser implementadas para aprimorar a organização do AVA, otimizar a comunicação entre tutor e aluno e melhorar o aproveitamento do conteúdo, sempre com foco na adaptação às particularidades da tutoria em Educação a Distância. Ao final, serão apresentadas as considerações finais, com uma reflexão sobre o impacto dessas mudanças na qualidade da tutoria e no aprendizado dos alunos.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma plataforma fundamental para a Educação a Distância (EaD), permitindo uma comunicação bidirecional eficiente entre

alunos, tutores e professores. Um dos AVAs mais utilizados na educação a distância é o Moodle, que se destaca por sua natureza de código aberto, permitindo personalizações que atendem às necessidades específicas de cada instituição. De acordo com Behar (2013), o AVA pode ser visto como tanto um *software* educacional quanto um espaço aberto, flexível e interativo, sendo fundamental para a criação de ambientes de aprendizagem colaborativa e personalizada.

Entre as ferramentas presentes no AVA Moodle, estão os fóruns, chats, questionários, e a capacidade de integração de objetos de aprendizagem multimídia, que tornam o processo de ensino mais dinâmico e interativo. Esses recursos são fundamentais para a mediação pedagógica, oferecendo suporte ao processo de ensino-aprendizagem, além de fornecer instrumentos para o acompanhamento do progresso dos alunos e para o *feedback* contínuo. A interação é um dos pilares do AVA, proporcionando tanto comunicação síncrona quanto assíncrona, o que favorece a flexibilidade e a acessibilidade no aprendizado (Lima, 2012).

A tutoria, no contexto dos AVAs, assume um papel multifacetado que vai além da simples correção de atividades. O tutor deve ser capaz de mediar discussões, promover a interação entre os alunos e utilizar as ferramentas do AVA de forma estratégica para proporcionar um ambiente de aprendizado colaborativo. A função do tutor no AVA Moodle envolve não apenas o suporte acadêmico, mas também a criação de atividades que incentivem a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos. O tutor deve, assim, agir como facilitador do conhecimento, utilizando o AVA para estimular o engajamento dos alunos e promover uma aprendizagem ativa .

Em termos de características pedagógicas, o tutor deve estar ciente da dinâmica do AVA, considerando-o como um espaço potencializador da aprendizagem, que permite uma personalização do processo educativo. O trabalho do tutor deve ser caracterizado pela adaptação do conteúdo, fornecimento de *feedback* contínuo, e pela utilização de metodologias como a avaliação formativa, que visa o acompanhamento constante do progresso dos estudantes.

A implementação de um plano de ação eficaz em um AVA exige uma fundamentação teórica sólida que aborde as metodologias e práticas pedagógicas compatíveis com o ambiente digital. A teoria construtivista social, defendida por autores como Vygotsky (1984), sustenta que o conhecimento é construído socialmente por meio da interação entre indivíduos e do contexto em que estão inseridos. Essa abordagem pode ser aplicada no AVA, uma vez que a plataforma permite a criação de ambientes colaborativos onde o aluno assume um papel ativo na construção de seu aprendizado.

Além disso, a teoria da aprendizagem ativa, defendida por Moran (2017), aponta a importância de proporcionar aos alunos oportunidades para que eles possam se envolver ativamente no processo de aprendizagem, utilizando tecnologias digitais como ferramentas para aprofundar sua compreensão. No contexto do AVA, isso se traduz na utilização de fóruns, chats e recursos multimídia que incentivam a interação e a participação dos estudantes, promovendo um aprendizado mais significativo. A concepção de avaliação diagnóstica, conforme apresentada por Luckesi (2005), é fundamental para a implementação de um plano de ação eficaz no AVA. A avaliação diagnóstica permite que o

tutor compreenda o nível de conhecimento prévio dos alunos, ajustando o conteúdo e a metodologia de ensino de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada estudante. Esse tipo de avaliação é particularmente relevante em ambientes virtuais, onde a interação direta com os alunos é limitada e a análise contínua do progresso dos estudantes se torna fundamental.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No fórum do Módulo 1, o fórum de discussão sobre a relação do ser humano com o meio ambiente apresenta um tema importante, mas as discussões de alguns alunos são superficiais, limitando a reflexão profunda necessária sobre as práticas ambientais diárias. Além disso, os alunos não estão aplicando ou relacionando a teoria estudada a exemplos práticos ou ações sustentáveis que possam ser implementadas em sua vida diária. A falta de exemplos práticos compromete a aprendizagem, pois os estudantes não estão conseguindo conectar a teoria com a prática do desenvolvimento sustentável no cotidiano. A relação do ser humano com o meio ambiente precisa de uma compreensão mais profunda de ações individuais que possam reduzir impactos negativos no meio ambiente.

Proposta de melhoria: Para melhorar, sugiro que a proposta de atividade inclua perguntas que desafiem os estudantes a identificar ações práticas e sustentáveis que podem ser aplicadas em sua vida diária. A ideia é incentivar que, além de teorizar sobre o assunto, o aluno consiga desenvolver soluções aplicáveis, como a adoção de hábitos de consumo responsável, redução de resíduos ou ações em prol da conservação ambiental.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Durante as discussões no Fórum do Módulo 2 sobre o desenvolvimento sustentável, alguns alunos demonstraram dificuldades para conectar a teoria com a realidade organizacional e a importância do desenvolvimento sustentável para as empresas. As respostas foram vagas e não trouxeram exemplos concretos de como o desenvolvimento sustentável pode ser integrado nas estratégias empresariais. A falta de conexão entre teoria e prática limita a compreensão dos alunos sobre como aplicar o conhecimento do desenvolvimento sustentável no contexto organizacional. Isso afeta diretamente o aprendizado, pois não permite que os estudantes visualizem como as empresas podem adotar essas práticas e se beneficiar disso.

Proposta de melhoria: A proposta é incluir casos de empresas que adotaram práticas sustentáveis e discutir as consequências dessas ações. Além disso, seria interessante realizar uma atividade em que os estudantes criem um plano fictício para uma empresa fictícia, incorporando práticas sustentáveis. Isso permitirá que os alunos apliquem o conteúdo de forma prática e eficaz.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: No espaço "Fale com a Tutoria", embora as dúvidas dos alunos sejam respondidas de forma adequada e atenciosa, há um padrão de repetição nas questões. Muitos alunos buscam as mesmas informações, como datas de provas ou questões sobre o cronograma. A dificuldade de encontrar informações claras no próprio ambiente virtual de aprendizagem (AVA) pode estar gerando a sobrecarga de questões repetitivas no fórum, o que limita a eficiência da comunicação entre tutor e estudante. Este problema impacta diretamente na compreensão e aprendizado dos estudantes, pois muitas vezes eles não conseguem obter rapidamente as informações necessárias. Além disso, o tutor dedica tempo respondendo questões repetidas que poderiam ser resolvidas com mais clareza na plataforma, o que afeta o tempo disponível para atender a dúvidas mais complexas.

Proposta de melhoria: Melhorar a organização e clareza das informações fundamentais no AVA, incluindo um espaço de FAQ (perguntas frequentes) ou a criação de um guia rápido para as principais dúvidas. As datas de provas, instruções sobre entregas e cronogramas poderiam ser destacadas de forma mais visível no painel principal, para que os alunos encontrem as respostas rapidamente, sem necessidade de recorrer ao fórum. Isso reduziria a sobrecarga no "Fale com a Tutoria" e aumentaria a eficiência do processo de tutoria.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Um problema observado nas videoaulas, especialmente no Módulo 2, Unidade 1, é que o conteúdo pode ser denso e difícil de acompanhar, especialmente em tópicos técnicos como "desenvolvimento sustentável" e "sustentabilidade corporativa". O material parece sobrecarregar os estudantes com informações teóricas extensas sem um tempo adequado para assimilação, em média de 30 a 40 min, o que pode dificultar a compreensão e aplicação dos conceitos discutidos.

Proposta de melhoria: A proposta para resolver esse problema é dividir as videoaulas em segmentos menores, cada um com um foco específico e uma duração mais curta, idealmente de 10 a 15 minutos. Cada segmento deve ser seguido de um resumo ou discussão interativa que permita aos estudantes refletirem sobre o que aprenderam antes de avançar para o próximo tópico. Além disso, incluir mais exemplos práticos e casos de estudo relacionados ao conteúdo pode ajudar os alunos a visualizarem melhor como aplicar os conceitos de desenvolvimento sustentável no contexto real. Essa mudança permitiria uma abordagem mais interativa e dinâmica, facilitando o entendimento e a retenção do conteúdo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Nos Checkouts de Presença dos Módulos, como no Módulo 1, a atividade proposta exige que os alunos busquem uma notícia ou texto na internet, façam um print da tela, e o compartilhem como um arquivo PDF. Embora seja uma forma de garantir a presença, muitos estudantes enfrentam dificuldades técnicas ao realizar a captura da tela ou ao salvar o documento de maneira adequada. Além disso, o processo pode ser visto como repetitivo e pouco interativo, o que impacta a motivação e a efetividade no aprendizado. Esse procedimento não proporciona uma experiência de aprendizado prática e reflexiva. A atividade parece ser mais um requisito administrativo do que uma oportunidade para os alunos aplicarem ou aprofundarem seu conhecimento sobre o conteúdo. A falta de interatividade pode reduzir o engajamento e dificultar a compreensão do impacto da gestão ambiental nas organizações, tema central do módulo.

Proposta de melhoria: Para resolver esse problema, a proposta é transformar a atividade em uma discussão interativa. Ao invés de solicitar apenas um print de tela e o envio de um arquivo, os alunos poderiam ser incentivados a realizar uma reflexão sobre a notícia ou texto encontrado, abordando questões como a relevância da gestão ambiental para a organização em questão ou como isso impacta a sociedade. Em seguida, os estudantes poderiam compartilhar suas reflexões em um fórum interativo, promovendo troca de ideias e aprofundamento do tema. Além disso, o uso de plataformas que facilitam a captura e organização de conteúdo (como ferramentas integradas ao AVA) poderia ser explorado para melhorar a acessibilidade.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Nos enunciados de avaliação de alguns módulos, como o Módulo 1, a avaliação está estruturada como um simples questionário de múltipla escolha ou questões objetivas, com 10 questões sorteadas. Embora isso permita uma avaliação rápida, o formato não incentiva uma reflexão mais profunda ou a aplicação prática dos conceitos aprendidos sobre a relação do ser humano com o meio ambiente. A falta de questões abertas ou situações práticas que desafiem os alunos a aplicar o conteúdo limita o potencial de aprendizado mais significativo. A ênfase em questões objetivas pode resultar em um foco maior na memorização do que na compreensão crítica e na capacidade de aplicar os conceitos de maneira real.

Proposta de melhoria: Para tornar a avaliação mais interativa e reflexiva, a proposta é incluir questões abertas que incentivem os alunos a refletirem sobre como os conceitos estudados podem ser aplicados em suas próprias vidas ou no contexto de uma organização. Além disso, seria interessante que as avaliações incluíssem estudos de caso, nos quais os alunos precisem analisar e propor soluções para problemas reais relacionados ao desenvolvimento sustentável e à gestão socioambiental.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de planejamento da ação de extensão, conforme informações do AVA, é bastante estruturado, mas apresenta uma falta de flexibilidade para personalizar o planejamento conforme as particularidades de cada ação extensionista. A abordagem rígida pode ser um desafio, pois os estudantes são orientados a seguir um modelo muito detalhado que pode não refletir adequadamente a complexidade e a diversidade das ações de extensão, especialmente em áreas como gestão ambiental. O impacto disso no aprendizado é significativo, pois os alunos podem não se sentir capacitados para aplicar conceitos de maneira prática, ficando restritos ao modelo proposto, sem a oportunidade de explorar abordagens inovadoras ou soluções mais específicas para o contexto de sua ação de extensão.

Proposta de melhoria: Para melhorar, sugiro flexibilizar o modelo de planejamento, permitindo que os estudantes escolham entre diferentes formatos de atividades e abordagens. O modelo deve incluir sugestões de campos adicionais para que os estudantes possam adaptar o planejamento às suas realidades, como a inclusão de métodos alternativos de coleta de dados, formas de engajamento com a comunidade ou organizações, e a consideração de variáveis externas (como desafios ambientais específicos da região). Além disso, a utilização de tecnologias como ferramentas digitais e plataformas colaborativas poderia ser incentivada, permitindo uma interação mais dinâmica entre todos os envolvidos no projeto.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo do relatório da ação de extensão descrito no documento apresenta uma estrutura muito rígida e segmentada, com seções bem delimitadas como "Metodologia", "Atividades desenvolvidas" e "Resultados alcançados". Embora essa organização ajude a criar um formato padronizado, ela pode limitar a criatividade dos alunos ao descreverem suas experiências e análises de maneira mais dinâmica e flexível. Além disso, os alunos podem sentir dificuldade em conectar todas as partes do relatório de forma fluida, já que a estrutura proposta não necessariamente acompanha a sequência natural de um projeto de extensão real, que pode envolver ajustes e alterações ao longo do desenvolvimento. A falta de flexibilidade pode impactar a compreensão do estudante sobre como articular de forma prática e reflexiva os conceitos aprendidos durante a ação extensionista. A rigidez pode também desestimular uma análise mais crítica e profunda, já que os alunos podem ficar focados em seguir um formato exato, em vez de explorar aspectos mais complexos e interativos da ação.

Proposta de melhoria: Para melhorar, sugiro uma revisão do modelo para incluir maior flexibilidade na estrutura do relatório. O modelo poderia ser reorganizado em seções mais abertas, permitindo que os estudantes descrevam seus projetos de maneira mais

integradora e reflexiva, por exemplo, agrupando a metodologia e as atividades de forma que os estudantes possam abordar a prática de maneira contínua, ao invés de tratá-las como blocos separados. Além disso, incluir um campo de "reflexão crítica" que permita aos estudantes discutirem os desafios enfrentados, as mudanças realizadas durante o projeto e como essas modificações influenciaram os resultados, pode enriquecer o aprendizado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: No feedback das avaliações de alguns módulos, como no Módulo 3, o retorno aos alunos é dado de forma segmentada e, em algumas situações, não fornece orientações claras sobre como melhorar nas áreas em que o desempenho foi insuficiente. Por exemplo, nas avaliações de relatórios de ação de extensão, o feedback menciona apenas pontos específicos, como a ausência de fotos ou referências fora do corpo do relatório, sem sugerir maneiras claras de como o aluno pode corrigir esses erros ou aprimorar seu trabalho nas futuras submissões. A falta de detalhamento nos feedbacks e sugestões claras de melhoria pode impactar negativamente o aprendizado do estudante, pois ele não recebe orientações suficientes para corrigir as falhas ou entender exatamente como aprimorar a qualidade do seu trabalho. Isso pode resultar em repetições de erros e dificuldades contínuas no desenvolvimento de habilidades fundamentais, como a análise crítica e a organização de relatórios acadêmicos.

Proposta de melhoria: A proposta é tornar os feedbacks mais detalhados e construtivos, oferecendo exemplos práticos de como o aluno pode melhorar, como sugestões para incorporar mais evidências visuais nas atividades, ou dicas para melhorar a integração entre a teoria e a prática nos relatórios. Além disso, seria útil indicar recursos adicionais ou sessões de tutoria específicas para esclarecer dúvidas e melhorar as áreas críticas de desempenho. Isso garantiria que os estudantes saibam exatamente o que precisam melhorar para alcançar um desempenho superior.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: Uma questão recorrente nos documentos de avaliação, como na Rubrica de Avaliação do Módulo 1, é que a rubrica apresentada para a avaliação das atividades tem critérios vagos, o que dificulta o entendimento claro por parte dos alunos sobre o que é esperado para atingir uma determinada pontuação. A rubrica muitas vezes não detalha suficientemente as expectativas para os alunos, especialmente em aspectos como a profundidade das análises, a aplicação prática dos conceitos ou o uso de referências externas. Isso pode gerar confusão e impactar o aprendizado, pois os alunos podem não saber como melhorar em áreas específicas de suas atividades. A falta de clareza nos critérios de avaliação pode prejudicar a compreensão dos estudantes sobre como seu trabalho será avaliado e como melhorar suas entregas em futuras avaliações.

Além disso, sem orientações mais precisas, é difícil para os alunos alinharem suas produções aos objetivos de aprendizado do curso.

Proposta de melhoria: A melhoria sugerida é revisar as rubricas de avaliação para torná-las mais detalhadas e específicas, com critérios claros e descritivos para cada nível de desempenho. Por exemplo, em vez de apenas indicar que a análise deve ser "adequada", a rubrica poderia especificar o que constitui uma análise excelente (ex: aplicação de conceitos teóricos, exemplos práticos e análise crítica). Também seria útil adicionar exemplos de trabalhos que atendem a cada nível de desempenho, para que os alunos possam visualizar claramente as expectativas. Além disso, incluir espaço para feedback detalhado em cada critério permitirá que os alunos compreendam melhor onde precisam melhorar.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação têm o potencial de impactar significativamente a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes no contexto da Educação a Distância (EaD). Cada proposta foi pensada para solucionar problemas específicos identificados nas práticas de tutoria, nas ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e na interação entre alunos e tutores. A implementação das melhorias sugeridas, como a reorganização das videoaulas, a criação de espaços de FAQ, a personalização das atividades de extensão e a revisão das rubricas de avaliação, contribuirá para um processo de aprendizagem mais dinâmico, acessível e eficaz.

Ao melhorar a clareza das informações no AVA, por exemplo, a sobrecarga de questões repetitivas poderá ser reduzida, permitindo que os tutores dediquem mais tempo ao atendimento das demandas pedagógicas mais complexas. A introdução de atividades mais interativas, como estudos de caso e discussões práticas, incentivará os alunos a se engajarem mais profundamente com o conteúdo, aplicando-o à realidade cotidiana e ao contexto organizacional. Isso, sem dúvida, resultará em um aprendizado mais significativo e relevante, em que os alunos se sentirão mais preparados para enfrentar os desafios do mundo real.

A reformulação das práticas de avaliação, com a inclusão de questões abertas e a promoção de avaliações reflexivas, permitirá que os estudantes desenvolvam habilidades críticas essenciais, como a análise e a aplicação do conhecimento em cenários reais. Além disso, a flexibilização do planejamento das ações de extensão tornará a experiência mais personalizada, permitindo que os alunos adaptem os conceitos aprendidos às particularidades de suas próprias realidades e contextos, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática.

Essas mudanças não apenas melhorarão o desempenho acadêmico, mas também contribuirão para a criação de um ambiente mais colaborativo e participativo, em que a aprendizagem se torna um processo contínuo de interação e construção conjunta de conhecimento.

Portanto, é fundamental reconhecer a importância do papel do tutor no processo de aprendizagem na EaD. O tutor não é apenas o responsável por esclarecer dúvidas e corrigir

atividades, mas, acima de tudo, é o facilitador do aprendizado, o mediador das interações entre alunos e conteúdo. Na EaD, a figura do tutor se torna ainda mais decisivo, pois ele atua como um guia no ambiente virtual, utilizando as ferramentas e os recursos pedagógicos de forma estratégica para engajar os alunos e promover um aprendizado ativo e reflexivo.

Em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, como é o caso da *Gestão Socioambiental*, o papel do tutor se amplia, pois ele também deve apoiar os alunos na construção de práticas extensionistas que integrem teoria e ação no contexto social e ambiental. A tutoria, portanto, precisa ir além da mera condução do aprendizado teórico, sendo capaz de guiar os alunos na realização de atividades de impacto social, envolvendo-os em processos de transformação e aprendizado prático. Isso é fundamental para o desenvolvimento de competências que vão além da sala de aula, preparando os alunos para desafios que exigem não apenas conhecimento, mas também compromisso ético e responsabilidade social.

Por fim, a implementação das propostas de melhoria apresentadas neste plano não só aprimorará a qualidade da tutoria e o aproveitamento dos estudantes, mas também contribuirá para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para agir de forma sustentável e responsável no mundo contemporâneo.

5 Referências

BEHAR, Patrícia Alejandra. **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848480.

LIMA, Marcio R. de. Cultura Digital e Escola: Pesquisa e Formação de Professores, da autoria de Mônica Fantin e Pier Cesare Rivoltella. (org),. **Revista e-Curriculum**: São Paulo, v. 13, n. 01 p. 183-189 jan./mar. 2012.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares, 2005.

MORAN, J. **Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora**. [s.d.] , Disponível em: <https://link.ufms.br/beOQE>. Acesso em: 23 abr. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo, v. 3, 1984.